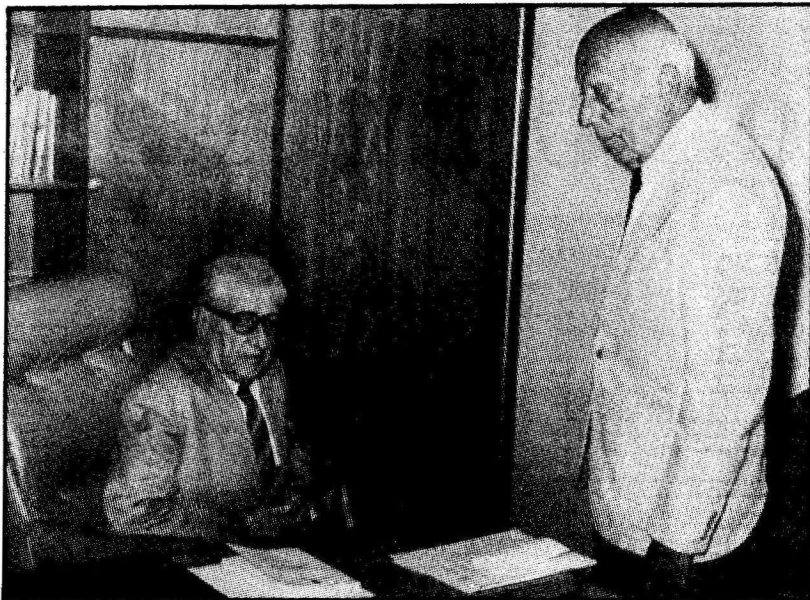


Votação para criar a Auditoria da Dívida agora depende de Ulysses

Foto de Juan Carlos Gómez



Ulysses chega ao gabinete de Arinos para "uma visita de solidariedade"

BRASÍLIA — Está agora nas mãos do Presidente da Assembléia Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, resolver sobre a votação ou não do Projeto de Decisão do Deputado Hermes Zanetti, criando a Comissão de Auditoria da Dívida Externa. Baseando-se no fato de que o tumulto de anteontem resultou no término do prazo para apreciação, sem que a Comissão tenha dado parecer sobre o projeto, Zanetti requereu a Ulysses que sua proposta seja submetida ao plenário da Constituinte.

O Presidente da Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte, Senador Afonso Arinos, resumiu num comentário irônico sua reação aos incidentes que o envolveram na noite de quinta-feira, durante a votação do Projeto de Decisão de Hermes Zanetti:

— Foi uma atitude "stalinista". Eles, os comunistas, estão fora de moda — disse, lembrando que os tumultos de anteontem obedecem muito mais à orientação dos tempos em que Josef Stalin governava a União Soviética do que a dos tempos atuais, sob a liderança de Gorbachev.

Afonso Arinos lembrou que já enfrentou problemas parecidos nos anos quarenta, quando cumpria um mandato de Deputado.

O Senador, que pela manhã recebeu uma visita de "solidariedade" do Presidente da Assembléia, Ulysses Guimarães, também não acredita que tumultos como os de anteontem se repitam no desenrolar dos trabalhos da Constituinte, embora admita que a "esquerda" tentará fazer prevalecer seus pontos-de-vista.

O Líder do Governo no Congresso, Deputado Carlos Sant'Anna, que articulou para que a proposta não fosse votada, e em lugar do Presidente da Comissão de Sistematização, Afonso Arinos, deu por encerrada a sessão, voltou a ser duramente criticado por Zanetti, em seu discurso no plenário. Sant'Anna foi acusado de

ganhar seu salário para "trair o PMDB".

O Presidente José Sarney também não escapou das farpas lançadas no discurso: "Ele não foi eleito constituinte e não tem o direito, através do seu Líder, de intrometer-se na Assembléia Constituinte".

Sobrou crítica ainda para o Presidente da Sistematização, "encurrado pelo Governo, enxovalhado pelo Líder do Governo, sem condições de decidir nada, amorfo, deixou-se arrastar pela sala".

Hermes Zanetti ofereceu a Ulysses Guimarães a cópia da fita gravada durante a sessão da Comissão e as notas taquigráficas, provando que o Senador Afonso Arinos não declarou o resultado da votação preliminar e não encerrou a sessão. Como o prazo encerrava-se ontem e o Regimento Interno da Constituinte não prevê esse caso, Zanetti quer que Ulysses leve o projeto à decisão do plenário.

Ulysses prometeu examinar a questão.

— O doutor Ulysses é um homem sério, e não vai permitir que o Líder do Governo atropela a soberania dos trabalhos da Constituinte — afirmou Zanetti.

O projeto prevê, além da criação da Comissão de Auditoria na Constituinte, a suspensão por 120 dias da remessa de qualquer pagamento da dívida. Inicialmente apresentado a Ulysses Guimarães, com 190 assinaturas, foi encaminhado à decisão da Comissão de Sistematização. O debate começou às 9 da manhã e, quando ia ser votado, às 13 horas, dúvidas sobre o quórum necessário levaram Afonso Arinos a adiar a decisão para a noite. Foi o tempo necessário para Carlos Sant'Anna articular a derrubada do projeto, provocando os protestos e deixando Afonso Arinos perplexo, a ponto de ter de ser retirado do local pelo Deputado Gastone Rigbi.